

065

MENINOS EM SITUAÇÃO DE RISCO: UMA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. Panzini, R. G., Finkler, L.,
Bandeira, D. R. (CEP-RUA, Instituto de Psicologia, UFRGS)

O trabalho a ser apresentado envolve parte dos dados de uma pesquisa que tem como objetivo comparar o desenvolvimento psicológico de meninos de 10 a 12 anos em diferentes situações de vida. Até o momento, foram avaliados 11 meninos de rua (MR) e 11 meninos institucionalizados (MI). Os resultados foram comparados aos de 11 meninos de classe sócio-econômica baixa que viviam com suas famílias (MF). Os instrumentos utilizados foram: entrevista semi-estruturada enfocando aspectos psico-sociais, Teste das Fábulas, Teste de Raven, Teste de Bender e Desenho da Figura Humana (DFH) - Itens Evolutivos, Indicadores Emocionais e Índices de Ansiedade. Até o presente momento, os resultados encontrados mostram diferenças quanto ao nível de escolarização: o grupo MF encontrava-se todo na 4ª série, enquanto no grupo MI, a maioria (70%) encontrava-se nas 1ª e 2ª séries. No MR, único grupo em que há meninos sem escolarização (18%), a maioria (36%) estava na 3ª série. Dos testes já avaliados, o grupo MF apresentou média significativamente mais alta no Raven em comparação aos dois outros grupos (MF=27, 91, MI=20, 91 e MR=21, 09; $p < 0, 05$). No Bender, a diferença só foi significativa em comparação ao grupo MI (MF=2, 54, MI=6, 91 e MR=5, 45; $p < 0, 05$). No DFH, somente os Itens Evolutivos mostraram diferenças significativas e estas foram, novamente, entre MF e MI (MF=20, 73, MI=16, 54 e MR=18, 64; $p < 0, 05$). Os indicadores emocionais e de ansiedade não apresentaram diferenças entre os grupos. Tais resultados deverão ser comparados aos encontrados no Teste das Fábulas e à entrevista, que permitirão uma conclusão mais aprofundada. Diante de tais resultados, verifica-se a possibilidade da influência da escolarização no desempenho nos testes psicológicos, tendo em vista que as diferenças deram-se apenas nos planos cognitivos e percepto-motores (CNPq, CAPES).